

Analizador de Ressonância Magnética Quântica

- Grande Função do Intestino

Este é um exemplo de análise de saúde através da bioressonância, fornecido por www.bioanalizador.com.br

Nome: Exemplo(Feminino)

Sexo: Feminino

Idade: 31

Figura: 165cm, 62kg

Período do teste: 16/10/2013 13:10

Column

Resultados reais do teste

Item de teste	Faixa normal	Valor de medição real	Resultado do teste
Coefficiente da função peristáltica do intestino grosso	4.572 - 6.483	4,808	
Coefficiente de absorção do cólon	2.946 - 3.815	2,145	
Coefficiente das bactérias intestinais (flora intestinal)	1.734 - 2.621	1,735	
Coefficiente de pressão intraluminal	1.173 - 2.297	3,114	

Padrão de referência:

 Normal(-)	 Pouco anormal(+)
 Moderadamente anormal(++)	 Severamente anormal(+++)

Coefficiente da função peristáltica do intestino grosso:

4.572-6.483(-)	3.249-4.572(+)
2.031-3.249(++)	<2.031(+++)

Coefficiente de absorção do cólon:

2.946-3.815(-)	1.775-2.946(+)
0.803-1.775(++)	<0.803(+++)

Coefficiente das bactérias intestinais (flora intestinal):

1.734-2.621(-)	1.046-1.734(+)
0.237-1.046(++)	<0.237(+++)

Coefficiente de pressão intraluminal:

1.173-2.297(-)	2.297-3.341(+)
3.341-4.519(++)	>4.519(+++)

Descrição do parâmetro
Coefficiente da função peristáltica do intestino grosso: O intestino grosso tem um movimento peristáltico e segmentar semelhante ao do intestino delgado, mas com uma frequência mais baixa, que visa adaptar o intestino grosso à sua principal função de absorção de água e armazenamento temporário das fezes. Se a velocidade peristáltica do intestino for muito lenta, há uma absorção excessiva da mistura fecal que vai provocar obstipação. A função principal é reduzir a frequência de eliminação intestinal, reduzir o volume das fezes, secar as fezes e provocar a eliminação intestinal.
Coefficiente de absorção do cólon: A função de absorção do cólon consiste na absorção de água e eletrólitos e pode ajustar a concentração de eletrólitos. Alguns dos produtos de hidrólise de gordura podem também ser do cólon, especialmente as células de absorção do cólon ascendente e a formação de quilomicrons

nas células. Cada parte do cólon tem um tamanho e capacidade de absorção diferentes até ao máximo da capacidade de absorção deste (L): cólon transverso e cólon descendente. Fatores patológicos como as colites vão reduzir a absorção de água e o número de iões de sódio no cólon.

Coeficiente das bactérias intestinais (flora intestinal):

As bactérias intestinais podem provocar um ambiente ácido no intestino, propício ao seu próprio crescimento, ao mesmo tempo que controlam o crescimento de bactérias nocivas mantendo a saúde intestinal ótima. Num corpo humano normal as bactérias nocivas e benéficas estão em equilíbrio. Quando ficam desequilibradas surge a doença. Uma situação de diminuição das bactérias benéficas no intestino e de um aumento ligeiro nas bactérias nocivas pode ser encontrado em casos como o resfriado, a diarreia, a obstipação, a úlcera péptica e em doentes com cirrose.

A úlcera péptica é uma lesão localizada no estômago e/ou duodeno com destruição da mucosa da parede destes órgãos, atingindo os vasos sanguíneos subjacentes. É causada pela insuficiência dos mecanismos protetores da mucosa contra a acidez gástrica, muitas vezes devido a infeção com a bactéria *Helicobacter pylori*. Além da dor caracteriza-se pelas hemorragias contínuas para dentro do trato gastrointestinal. A rutura de uma víscera, criando uma comunicação anormal entre o trato gastrointestinal e a cavidade peritoneal, é uma emergência médica potencialmente mortal.

Coeficiente de pressão intraluminal:

A flatulência intestinal pode ter causa:

- 1) na fermentação de alimentos, em que sob circunstâncias normais, existe um grande número de bactérias na parte inferior do íleo e do cólon. Se o quimo no intestino, por alguma razão, estiver um longo período sob a ação de bactérias pode fermentar, produzindo grandes quantidades de gás e causar distensão abdominal.
- 2) no ar inalado.
- 3) na dificuldade de absorção dos gases intestinais, em que sob circunstâncias normais a maior parte do gás está no interior da cavidade abdominal; de absorção intestinal e vascular; e dos pulmões in vitro. Algumas doenças estão associadas a distúrbios da circulação sanguínea intestinal, por efeito da absorção de gás intraluminal, que provoca o inchaço abdominal.
- 4) na dificuldade de libertação de gases intestinais, por alguma razão, em que ocorre o enfraquecimento ou desaparecimento do peristaltismo intestinal, de modo a que o gás a partir da linha de lúmen intestinal não in vitro, assim possa provocar a distensão abdominal.